SEFIC2017
UNILASALLE
A PESQUISA E O RESPEITO À DIVERSIDADE
16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017
ISSN 1983-6783

INSTITUIÇÕES DE MEMÓRIA: CONTRIBUIÇÃO PARA PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA COLEÇÃO ESPECIAL DO INSTITUTO GEOBIOLÓGICO DA UNIVERSIDADE LA SALLE CANOAS/RS

Lizandra Veleda Arabidian, Cristina Vargas Cademartori(orient.), Anelise Beneduzi da Silveira(coorient.)
Universidade LaSalle

Resumo

As instituições de memória têm suas funções voltadas à pesquisa, desempenhando papel fundamental na construção do conhecimento, sendo instrumento de estudo para pesquisadores na busca de informações e na produção de conhecimento. Partindo desse princípio, este projeto de tese tem como objeto de estudo o acervo especial "Coleção Instituto Geobiológico" da biblioteca da LaSalle, refletindo a sua história e sua função social como espaço de memória, aliando este contexto com a preservação do acervo.

Palavras-chave: *Coleção Instituto Geobiológico, Memória, Preservação Documental*

Área Temática: Memória Social

1. Introdução - Propósito central do trabalho

As bibliotecas, em sua história, trazem desde sua origem a necessidade de preservar a memória da humanidade, como, por exemplo, o modelo da primeira biblioteca - de Alexandria, que possuía em seu acervo registros de grandes filósofos e a história do desenvolvimento da sociedade até então.

Araújo (2010) cita que museus, bibliotecas e arquivos sempre existiram com o intuito de preservar a cultura da humanidade, enfatizando que "a origem das bibliotecas e arquivos é comumente relacionada à origem da passagem da oralidade para a escrita, e a dos museus associada ao colecionismo que marcou as grandes civilizações da Antiguidade" (ARAÚJO, 2010, p. 177).

Em se tratando de espaços de memória, pode-se considerar as bibliotecas como espaços de destaque, já que nelas estão contidos inúmeros suportes, sendo assim caracterizadas como guardiãs do conhecimento, não no sentido de guardar para si o patrimônio produzido pela humanidade, mas de, através dele, possibilitar o acesso ao passado e a reconstrução da memória. A palavra "memória" remete a outro termo, "passado", e isso confirma a ideia de que tudo que é memória está ligado a algo já ocorrido, se distinguindo do presente e, ao mesmo tempo, o complementando; ela é um dos caminhos para conhecer o acontecido, levando em conta que através das lembranças recupera-se o que já passou, se distingue o ontem do hoje, confirmando a existência de um passado.

Dentre as principais funções da biblioteca universitária, estão: "(...) estimular, apoiar, fomentar e desenvolver o saber em seus múltiplos aspectos por meio de seus acervos e das relações que nele se estabelecem" (LEITÃO, 2003, p.17). Desta forma, deve-se estabelecer criteriosos métodos de preservação, priorizando boas condutas de conservação, especialmente nos aspectos físicos.

Boa parte dos acervos, no Brasil, é guardada em prédios históricos e isso exige o gerenciamento de riscos específicos. A redução desses riscos muitas vezes requer intervenção na

ISSN 1983-6783

edificação, podendo implicar em alterações significativas nas características originais e o principal dilema enfrentado pelas equipes técnicas das instituições culturais é escolher entre a conservação do acervo ou do prédio. Diante dessa dificuldade, algumas estratégias podem auxiliar a tomada de decisão, começando pelo levantamento dos riscos ao acervo, seguido pela análise dos eventuais danos provocados pelo impacto na edificação. Diante dessa reflexão e considerando a Biblioteca La Salle como um espaço imponente pelo seu acervo, por sua arquitetura e pelo seu valor histórico e cultural à sociedade, o acervo da coleção especial dessa biblioteca foi escolhido como objeto de pesquisa, em especial a Coleção do Instituto Geobiológico. Segundo Nora (1993), os espaços de memória são lugares em que ela se cristaliza e se abriga (bibliotecas, museus, arquivos, entre outros), porque não se vive mais o que eles comunicam, uma vez que a história se apropria deles como sua matéria-prima.

Esta proposta surgiu pela observação de que algumas características nos ambientes das bibliotecas são prejudiciais à boa conservação dos acervos, constituindo-se em falhas constantes e que se repetem, com peculiaridades individuais, mas no geral consistem em um problema comum. Manter, resistir, sustentar e permanecer: palavras que se referem a um conjunto de atividades essenciais que visam interromper e estabilizar o processo de degradação de objetos e das mais diversas unidades de registro de informações como documentos e livros, por exemplo. A este conjunto de atividades emprega-se a denominação “conservação”, que tem como responsabilidade a manutenção física e lógica de tais unidades mencionadas.

Este projeto de tese tem como objetivo refletir sobre o papel da coleção especial na guarda de memórias, além de contribuir com uma abordagem teórica para a melhor conservação dos acervos, que se constituem em patrimônio histórico, através da difusão de informações com propostas que enfatizem a importância da conservação, como principal forma de preservar a memória. Trata-se de um conceito e, no campo prático, de um conjunto de ações muito amplo, envolvendo muitas ideias, métodos, operações e etapas na sua real aplicação. Esta pesquisa visa, assim, refletir sobre a memória social da Biblioteca da Unilasalle/Canoas, propondo uma metodologia para melhor conservação de seu acervo especial, a partir da análise do ambiente e dos fatores físicos aos quais estão expostos tais acervos, assim como das práticas que estão sendo adotadas. Nesta perspectiva, serão sugeridas ações que se consolidem através de políticas de conservação e prevenção.

2. Marco Teórico

Os museus, as bibliotecas e os arquivos relacionam-se direta e indiretamente com a cultura pelos seus objetos e características, contribuindo para as pesquisas históricas, antropológicas e sociais enquanto fontes de informação, mas também como “locais de memória”, agentes dessa representação (CHAUÍ, 2006).

O conceito de patrimônio cultural compreende todos os bens, materiais e imateriais, naturais ou construídos, que o ser humano possa acumular e transmitir às futuras gerações. Esses bens que constituem o patrimônio guardam em si referências da identidade local, sendo compostos por um conjunto de elementos e valores, seja estético, artístico, documental ou outros, que com o passar do tempo adquirem contornos simbólicos.

Um fato histórico, personificado através de um bem, constitui-se em patrimônio à medida que representa e se identifica com a sociedade que o criou. Castro (1991) menciona que a preservação do patrimônio cultural protege as diversas formas de expressão de um povo. Preservar o patrimônio cultural impõe-se como dever do Estado e dos cidadãos, pois ele é o elo formador e determinante dos sentimentos de nação e cidadania. Preservação, segundo Castro (1991, p. 5), “é um conceito genérico, nele podemos compreender toda e qualquer ação do Estado que vise conservar a memória de fatos ou valores culturais de uma Nação.” Castro aborda o tombamento, onde o Poder Público cumpre a obrigação constitucional de proteger os documentos, as obras e os locais de valor histórico ou artístico, os monumentos e paisagens naturais notáveis, ressaltando o

ISSN 1983-6783

conceito de preservação como genérico, não se restringindo a uma única lei ou forma de preservação específica.

Os acervos documentais em geral são constituídos de livros, mapas, fotografias, revistas, jornais e materiais digitais, manuscritos que utilizam, em grande parte, o papel como suporte, tintas e colas das mais diversas composições. De acordo com Choay (2001, p. 29), a constituição do patrimônio passou pela "fusão de fragmentos, a princípio chamados de antiguidades, depois de monumentos históricos". Poderíamos considerar que obras raras são patrimônios, uma vez que transmitem informações construídas em um tempo passado para o presente, aproximando diferentes períodos da história e possibilitando seu estudo e compreensão. Ainda, podem ser vistas como obras de arte, uma vez que possuem uma conotação simbólica a ser preservada e trazem a arte característica da época de sua fabricação.

Os responsáveis por esses acervos precisam ter cuidados quanto a sua preservação, pois de acordo com Cassares (2000, p.15), é "um conjunto de medidas e estratégias de ordem administrativa, política e operacional que contribuem para a preservação da integridade dos materiais". Conforme Batista (2012, p. 17): "O bibliotecário trabalha o tempo inteiro com a memória, seja ela científica, artística ou literária, pois a leitura é o seu instrumento de trabalho. Lendo, ele classifica, codifica, indexa, atribui descritores, e tais dados serão os indicadores para consultas aos índices das bibliotecas e de outros locais de atuação do bibliotecário, tanto em formato eletrônico como em papel." A conservação de materiais é um assunto tanto ambiental quanto de transmissão cultural das gerações. Cassares (2000, p.22) cita que, através do "cuidado adequado, este suporte pode durar séculos, mas pode desintegrar-se em poucos anos quando exposto às condições físicas precárias ou de armazenamento inadequado".

Quando se fala em acervos, sejam eles bibliográficos, museográficos ou arquivísticos, se remete à memória científica, técnica e histórica de uma comunidade, Os acervos servem de apoio à pesquisa para a comunidade em geral, portanto, sua preservação implica em uma tarefa que objetiva o bem comum. Portanto, é imprescindível o estímulo às instituições para que formulem políticas de preservação e conservação de seus acervos, de modo que a sociedade possa guardar a memória contida nesses tesouros, valiosas fontes atemporais de informação ao longo da história. Existem diversos fatores que contribuem para o desgaste dos documentos. Dentre eles, destacam-se os descritos por Luccas (1995): os fatores intrínsecos, relacionados à composição dos materiais – tipos de colagem, tipo de fibras, resíduos químicos, partículas metálicas – e fatores extrínsecos, externos aos materiais, os quais podem ser divididos em agentes físicos e agentes biológicos.

Odgen (2001, p.7) ressalta que controlar a temperatura e a umidade do ar "é de importância fundamental para a preservação dos acervos, pois níveis inaceitáveis destes fatores contribuem sensivelmente para a desintegração dos materiais". A análise da qualidade do ar é muito relevante para a conservação dos acervos bibliográficos. O ar externo pode ser filtrado para evitar as partículas de poeira e/ou substâncias químicas, adotando-se filtros indicados para os aparelhos condicionadores de ar. A ventilação adequada é especialmente importante para as coleções, pois ajuda a minimizar o potencial de eclosão de mofo, proporcionando a passagem apropriada do ar através de filtros de alta eficiência e mantendo, assim, a sua circulação.

O cuidado preventivo dos materiais, incluindo o armazenamento adequado, a higienização do ambiente e os princípios básicos de intervenção não constitui um alvo impossível de se alcançar. Apesar da necessidade de uma boa iluminação, a luz natural não deve incidir diretamente sobre o acervo. A radiação ultravioleta (UV) presente na luz solar e nas lâmpadas fluorescentes é altamente prejudicial aos acervos de arquivos e bibliotecas. Seus efeitos, segundo Trinkley (2001), são cumulativos e provém da intensidade da luz, assim como do tempo de exposição do objeto. Por fim, este projeto de tese tem como preocupação apresentar resultados que subsidiem novos estudos teórico-práticos, que impliquem em ações inovadoras voltadas para a preservação do patrimônio cultural.

3. Metodologia

ISSN 1983-6783

Como ponto de partida, será realizada uma intensa pesquisa bibliográfica a fim de revisitar autores que abordaram temas semelhantes e, paralelamente, coletar conceitos que cercam e se relacionam com a proposta do projeto. Esta pesquisa classifica-se, segundo sua finalidade, como pesquisa social aplicada (CNPq), e conforme Richardson (1999), "é o expandir do desenvolvimento humano, é conhecer a realidade, é obter conhecimento objetivando buscar soluções para sanar problemas específicos e produzir teorias". Portanto, pode ser considerada, ainda, como uma pesquisa de caráter exploratório-descritivo, pois, de acordo com Gil (2010), tem como foco explicar e aprimorar concepções a partir de levantamento bibliográfico, análise de fatos que auxiliem a compreensão e descrevam características que possam estabelecer relações entre variáveis.

O objeto de estudo do presente projeto versa sobre a relação do papel das instituições na guarda de memórias e na preservação, formulação de propostas viáveis e pragmáticas para a melhoria das condições físicas, tendo como fim maior a preservação do patrimônio cultural. Para alcançar os objetivos propostos, serão realizadas reuniões com os responsáveis pelo acervo bibliográfico a ser analisado, durante as quais será apresentada a proposta de trabalho. Durante a etapa de diagnóstico, além da aplicação dos instrumentos de pesquisa (questionário e formulário) deverão ser realizadas observações *in loco* visando uma análise complementar.

O ambiente pesquisado possui uma área de 164,30m2, contendo sete corredores de estantes com livros e separatas distribuídos em prateleiras. É uma sala climatizada e restrita ao público geral, identificada como "Coleções Especiais".

Para a verificação das condições ambientais do local do acervo, serão realizadas coletas para análise dos micro-organismos encontrados nesse ambiente. Para isso, placas de petri com meios de cultura específicos para a coleta e crescimento de fungos (meio BDA) e bactérias (meio PCA) serão deixadas abertas por uma hora no espaço interno do acervo (climatizados ou não) e em ponto imediatamente externo a ele. Após a amostragem, as placas serão levadas para o Laboratório de Microbiologia da Universidade La Salle. Para o crescimento bacteriano, as placas de PCA serão incubadas por 48 horas a 35ºC, e para o crescimento fúngico, as placas de BDA serão incubadas por até 7 dias em estufa a 28ºC. Ao término dos períodos de incubação serão feitas as contagens das unidades formadoras de colônias (UFC), utilizando-se o método de Contagem Padrão em Placas (CPP) (DOWNES & ITO, 2001) e os resultados serão expressos em UFC/cm^3. Também será calculada a relação entre as contagens de fungos nos ambientes Interno/Externo (I/E) em cada área. Serão medidos, ainda, os níveis de umidade e temperatura dos ambientes utilizando-se aparelhos específicos indicados para este fim.

A qualidade do ar no interior da sala do acervo, contagem e identificação de fungos, dióxido de carbono (CO_2), temperatura (°C), umidade (%), velocidade do ar (m/s) e poeira total (µg/m³), será avaliada pela empresa GRAM - Laboratório de Análises Microbiológicas, contratada para tal. A coleta será realizada de acordo com a norma técnica nº 1, 2, 3 e 4 da Resolução nº9/2003, que tem como meta a orientação técnica e definição de padrões de qualidade de ar interior em ambientes climatizados artificialmente, de uso público e coletivo. A Resolução determina os índices máximos de poluentes de contaminação biológica e química, além de parâmetros físicos do ar interior de edifícios empresariais ou comerciais. Prevê ainda métodos analíticos e recomendações para controle e correção, caso os padrões de ar forem considerados regulares ou ruins.

Referências

ANVISA, Resolução nº9/03 – Padrões referenciais de qualidade do ar interior em ambientes climatizados artificialmente de uso público e coletivo. **Diário Oficial da União,** Brasília, DF, 20 jan. 2003, Seção 1, p. 35. Disponível em: <externalfile:drive-e4a9f2a21f4423ada89bdc9baabc907fe6995d57/root/Doutorado

Mem%C3%B3ria/Disciplinas /T%C3%B3picos Avan%C3%A7ados em Mem%C3%B3ria Social/RE_09_2003.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2017.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Ciência da Informação como campo integrador para as áreas de biblioteconomia, arquivologia e museologia. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 15, n.1, p. 173-189, jun./jul. 2010. Disponível em: <file:///home/chronos/u-e4a9f2a21f4423ada89bdc9baabc907fe6995d57/Downloads/4744-23580-4-PB.pdf>. Acesso em: 07 ago. 2017.

BATISTA, Aline Herbstrith. **Conceitos e critérios para a qualificação de Obras Raras da Biblioteca de Direito da Universidade Federal de Pelotas**. Dissertação (Mestrado). Pelotas,UFPEL, 2012. Disponível em: <http://repositorio.ufpel.edu.br/bitstream/123456789/1032/1/Aline_Herbstrith_Batista_Dissertacao.pdf>. Acesso em: 7 ago. 2017.

CASSARES, Norma Cianflone. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas**. São Paulo. Arquivo do Estado e Imprensa oficial, 2000. Disponível em: <http://www.restaurabr.org/siterestaurabr/CICRAD2011/M6%20Aulas/conservacao_Preventiva_bibliotecas.pdf>. Acesso em: 8 ago. 2017.

CASTRO, Sonia Rabello de. **O estado na preservação de bens culturais**: o tombamento. Rio de Janeiro: Renovar, 1991. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/SerRee_OTombamento_m.pdf>. Acesso em: 8 ago. 2017.

CHAUÍ, Marilena. **Cidadania cultural:** o direito à cultura. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2006.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Estação liberdade/ UNESP, 2001.

COSTA, Evanise Pascoa. **Princípios básicos da museologia**. Curitiba: Coordenação do Sistema Estadual de Museus/ Secretaria de Estado da Cultura, 2006. Disponível em: <http://www.cultura.pr.gov.br/arquivos/File/downloads/p_museologia.pdf>. Acesso em: 8 ago. 2017.

DOWNES, Frances Pouch; ITO, Keith. **Compendium of methods for the microbiological examination of foods.** American Public Health Association. Washington, DC, p. 473-481, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo. Atlas, 2010.

LEITÃO, Bárbara Júlia Menezello. **Grupos de foco**: o uso da metodologia de avaliação qualitativa como suporte complementar à avaliação quantitativa realizada pelo Sistema de Bibliotecas da USP. Dissertação (Mestrado). São Paulo, 2003. Disponível em: <file:///home/chronos/u-e4a9f2a21f4423ada89bdc9baabc907fe6995d57/Downloads/barbarajulia.pdf>. Acesso em: 8 ago. 2017.

LUCCAS, Lucy; SERIPIERRI, Dione. **Conservar para não restaurar**: uma proposta para preservação de documentos em bibliotecas. Brasília: Thesaurus, 1995.

NORA, Pierre. **Entre memória e história**: a problemática dos lugares. Projeto História. São Paulo, n.10, 1993. p. 7-29. Disponível em:

ISSN 1983-6783

<file:///home/chronos/u-e4a9f2a21f4423ada89bdc9baabc907fe6995d57/Downloads/12101-29004-1-SM.PDF>. Acesso em: 9 ago. 2017.

ODGEN, Sherelyn. **Armazenagem e manuseio.** 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e arquivos: Arquivo Nacional. 2001. Disponível em: <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/cpba_1_a_9_1253283741.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2017.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo. Atlas, 1999. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/226198537/01-Richardson-Pesquisa-Social-MCtodos-e-TCcnicas-pdf-PdfCompressor-643562>. Acesso em: 14 jul. 2017.

TRINKLEY, Michael. **Considerações sobre preservação na construção e reforma de bibliotecas**: planejamento para preservação. 2.ed. Rio de Janeiro, 2001. Disponível em: <http://arqsp.org.br/wp-content/uploads/2017/07/38.pdf>. Acesso em: 8 ago. 2017.